

Em carta dirigida ao Conselho da Administração de Cabo Verde Fast Ferry, o deputado do PAICV pelo Circulo Eleitoral da Brava, Clovis da Silva, contesta a suspensão, por causa das más condições do estado do mar no Porto de S.Filipe, da ligação do navio Liberdade no eixo Praia-Fogo-Brava e vice versa, cuja consequência é já sentida nesta época festiva do fim do ano. «Em primeiro lugar, não se pede que o navio tente encostar no Porto de Vale dos Cavaleiros, pois já se sabe que não há mesmo condições de segurança que o permita, entretanto, há passageiros da Brava na Cidade da Praia que pretendiam chegar na Ilha Brava hoje. Mas, uma vez mais, a Ilha Brava e os Bravenses são preteridos», lê-se na carta do referido deputado, que publicamos a seguir.

Assembleia Nacional Achada Santo António - Praia República de Cabo Verde

À Direção Geral da Empresa Cabo Verde Fast Ferry,

Excelência, Cidade de Nova Sintra, 31 de Dezembro de 2018

Enquanto Deputado da Nação, eleito pelo círculo eleitoral da Brava, tive hoje informação, pelo perfil da empresa “Cabo Verde Fast Ferry” no facebook, de que a viagem do navio Liberdade foi cancelada por falta de condições no Porto de São Filipe.

Em primeiro lugar, não se pede que o navio tente encostar no Porto de Vale dos Cavaleiros, pois já se sabe que não há mesmo condições de segurança que o permita, entretanto, há passageiros da Brava na Cidade da Praia que pretendiam chegar na Ilha Brava hoje. Mas, uma vez mais, a Ilha Brava e os Bravenses são preteridos.

Porque esta situação tem acontecido também em relação à venda de bilhetes, pois diversas vezes já recebemos reclamações, e já o assistimos, de que passageiros da Brava não conseguem ir para o fogo porque as passagens já foram todas vendidas na Praia, e o navio chega na Brava e não tem condições de receber passageiros, na Ilha, que pretendem se deslocar para o fogo. Mas quando o cancelamento de uma viagem para a Praia tem como causa o Porto de Vale-doscavaleiros gera uma situação difícil para a Brava, pois a única forma dos Bravenses entrarem e saírem da ilha fica totalmente condicionada, numa lógica estritamente comercial de gestão de uma empresa que recebe fundos públicos para prestar um

serviço que é, também, de utilidade pública.

De modo que, perante estas situações, solicitamos que se tenham em devida conta os interesses da população, e se faça uma melhor gestão deste serviço que nos interessa a todos, pela necessidade e utilidade que tem para o todo nacional.

O Deputado Nacional

Clóvis Isildo Barbosa da Lomba da Silva Deputado pelo Circulo Eleitoral de Brava